



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Fatores de risco associados à pleurite em suínos de terminação abatidos no sul do Brasil
Autor	PAMELA ZANATTA DOS SANTOS
Orientador	FERNANDO PANDOLFO BORTOLOZZO

Fatores de risco associados à pleurite em suínos de terminação abatidos no sul do Brasil

Pâmela Zanatta dos Santos & Fernando Pandolfo Bortolozzo - UFRGS

Lesões de pleura são causas de condenações e geram grandes perdas econômicas. Dessa forma, avaliações de pleurite em abatedouro-frigorífico são úteis para monitorar as perdas devido às condenações. Este estudo objetivou avaliar fatores de risco como manejo, ambiente e estrutura de diferentes granjas de suínos, da creche à terminação, sob a ocorrência de pleurite em suínos abatidos no sul do Brasil. Selecionaram-se 159 granjas de terminação, e na semana anterior ao abate, aplicou-se um *checklist* em cada granja contendo informações sobre manejo, instalações e ambiência. No modelo inicial, das 170 variáveis avaliadas, 13 foram associadas à prevalência de pleurite ao abate ($P \leq 0,05$) na análise univariável e, ao final, o modelo multivariável revelou três fatores de risco com associação significativa à pleurite ($P \leq 0,05$): mortalidade por causas respiratórias na terminação, número de origens de desmamados e fonte de água aberta. A prevalência média de suínos com pleurite por lote foi 3,1%. Foi observado que os animais oriundos de granjas com múltiplas origens de desmamados (9 a 13), tinham 3,77 mais chances de apresentarem a patologia. A mistura de lotes ocasiona uma mistura de leitões com níveis sanitários distintos, o que favorece o desenvolvimento de diversos quadros clínicos entre os animais. Além disso, suínos alojados em granjas com fonte de água aberta, tinham 3,45 vezes mais chance de terem pleurite no abate. Esta ainda é uma relação pouco explorada na literatura. Outro fator observado foi o percentual de mortalidade por causas respiratórias na terminação, com 1,84 vezes mais chances de terem a patologia ao abate, essa causa pode estar atrelada ao status sanitário da granja. Portanto, sugere-se que pleurites ao abate têm associação principalmente aos estágios iniciais de produção, indicando que sua ocorrência não se limita ao final da cadeia produtiva.